

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶
Eduardo Pires Castanho Filho⁷

1 - INTRODUÇÃO

A produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do Brasil na safra 2007/08 foi de 143,9 milhões de toneladas, com crescimento de 9,2% em relação à obtida em 2006/07, conforme o 12º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2008. Trata-se do terceiro recorde consecutivo. Este desempenho deveu-se principalmente ao aumento da produtividade média das culturas, tendo em vista que a área plantada de alguns grãos em 2007/08 diminuiu, em razão de desestímulo motivado por quedas de renda na safra anterior. A maior parcela do aumento da produção de grãos pode ser creditado ao desempenho das culturas do milho e da soja, responsáveis por mais de 82% da safra nacional (CONAB, 2008).

A estimativa preliminar do valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2008 (com 25 produtos) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) foi de R\$296,8 bilhões, com aumento de 32,8%, em termos reais (a preços de julho de 2008, deflacionados pelo IGP-DI). O valor da produção vegetal (20 produ-

tos) foi estimado em R\$184,2 bilhões, com crescimento de 32,8%, e o do segmento animal (cinco produtos) foi de R\$112,5 bilhões, também com aumento de 32,8% (AGÊNCIA, 2008).

A safra 2007/08 corresponde ao segundo ano consecutivo da recuperação das perdas da agropecuária brasileira, notadamente do setor de grãos e fibras. Trata-se de uma conjuntura excepcionalmente favorável, com aumento expressivo dos preços, mesmo com o crescimento da produção. Torna-se interessante, nesta conjuntura favorável aos agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, líder entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; COELHO, 2009).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo de 2008 (ano-safra 2007/08). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

Ressalta-se que, pela primeira vez, acrescenta-se neste cálculo do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo três produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus. De acordo com levantamento do IBGE (2008), o Estado de São Paulo se colocou em 2007 na terceira posição no *ranking* brasileiro do valor da produção florestal, logo após Minas Gerais e Paraná.

2 - METODOLOGIA

As informações finais da safra agrícola 2007/08 sobre produção física vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos de Previsões e

¹Cadastrado no SIGA, NRP 2922 e registrado no CCTC, IE-39/2009.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alftsu@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

⁷Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2008a; 2008b; 2008c; 2008d; 2008e; 2009).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (INFORMAÇÕES, 2007-2008 e TSUNECHIRO et al., 2008).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2008. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo - CONSECANA (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 50 produtos (42 de origem vegetal e 8 de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001; 2008).

Conforme citado acima, a partir de 2008 passa-se a incluir três produtos da silvicultura: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus. Como não se dispõe de dados de 2007, o valor da produção desse grupo foi incluído em tabela especial, computado somente para o total do Estado. De acordo com o estudo de Castanho Filho, Coord. (2006) sobre o Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (SIS-

FLOR), o IEA participa, em colaboração com outras instituições, do trabalho de levantamento sistemático da produção de produtos florestais nas propriedades rurais paulistas, bem como dos preços médios recebidos pelos produtores.

De acordo com o que foi estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁸ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Desta forma, o valor da produção agropecuária de 2008 atribui-se ao ano agrícola 2007/08.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizaram-se as seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001; 2008):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{50} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

⁸Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{50} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado, VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k -ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto no j -ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto na k -ésima RA; P_i é o preço do i -ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 50 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2007 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2008, em relação a 2007, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2008

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)⁹.

Para permitir uma análise comparativa desse estudo de 2008 em relação à temporada precedente, será apresentado o resultado obtido em 2007 (TSUNECHIRO et al., 2008).

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2007/08 foram beneficiadas por condições climáticas muito favoráveis, com o setor de grãos apresentando aumentos de produção, devido principalmente ao incremento da produtividade. Os mercados dos grãos e das carnes prosseguiram em condições satisfatórias para os produtores, com elevação de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento, bem como a do café, cuja safra se encontra na fase de bialidade positiva (CASER et al, 2008d, 2008e e 2009).

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo em 2008 totalizou R\$ 38,5 bilhões, o que corresponde a um aumento de 21,4%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente¹⁰ (Tabela 1). Para atualização monetária do valor da produção em 2007, considerou-se a inflação média anual de 5,7% em 2008, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2009). Deflacionando-se por esse índice, o valor da produção de 2008 corresponde a uma elevação real de 14,9%, em relação a 2007.

Dos 50 produtos componentes do quadro do VP , 12 apresentam queda de preço e 38 produtos mostram aumento, em relação ao ano precedente. No tocante à produção, 16 produtos têm queda e 34, crescimento. Dessa forma, verifica-se crescimento do VP de 37 produtos e diminuição de 13, em 2008.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresenta no presente ano crescimento de 23,0%, com maior contribuição da produção, que cresceu 19,6%, enquanto o preço médio aumentou 2,9%. Este aumento, ligeiramente maior que o do VP total do Estado, eleva a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 36,2% em 2007 para 36,7% em 2008.

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VP estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo sem esse produto, no cálculo da renda bruta setorial. Dessa forma, a estimativa final do VP da agropecuária paulista em 2008, sem a cana-de-açúcar, é de R\$ 24,4 bilhões, o que corresponde um incremento de 20,5% em relação ao valor de 2007. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária paulista de 2008, sem a cana, cresce 14,0%, relativamente a 2007.

Entre os produtos que mais cresceram em termos de valor, destacam-se o trigo (145,7%),

⁹Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

¹⁰Foram retificados dados de produção de milho, leite C, leite B e arroz em casca, de 2007.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2007 e 2008¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2007	2008	Var.%	2007	2008	Var.%
Cana-de-açúcar	t	35,00	36,00	2,86	327.683.589	391.892.090	19,59
Carne bovina	15 kg	58,42	81,06	38,75	64.843.650	63.496.518	-2,08
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	10,43	10,09	-3,26	256.070.814	248.289.896	-3,04
Carne de frango	kg	1,50	1,66	10,67	1.214.997.206	1.264.714.409	4,09
Milho	sc.60 kg	21,42	24,01	12,09	72.496.170	80.352.157	10,84
Ovo	cx.30 dz	37,01	42,52	14,89	30.599.002	33.960.281	10,98
Laranja de mesa	cx.40,8 kg	14,33	13,53	-5,58	109.744.635	106.409.960	-3,04
Café beneficiado	sc.60 kg	234,59	241,45	2,92	3.094.215	4.486.804	45,01
Leite C	litro	0,58	0,65	12,07	1.548.079.520	1.548.466.510	0,02
Soja	sc.60 kg	31,21	42,43	35,95	21.177.094	21.077.943	-0,47
Feijão	sc.60 kg	93,96	160,17	70,47	4.465.472	5.196.995	16,38
Banana	cx.20 kg	8,87	12,43	40,14	52.112.482	51.908.610	-0,39
Tomate para mesa	25 kg	23,33	27,48	17,79	20.922.183	20.960.217	0,18
Batata	sc.50 kg	33,08	37,62	13,72	13.560.238	14.737.559	8,68
Limão	cx.22 kg	8,14	10,99	35,01	44.472.074	45.446.167	2,19
Carne suína	15 kg	40,52	55,52	37,02	7.453.503	6.948.670	-6,77
Uva de mesa	kg	1,65	1,76	6,67	179.109.916	189.720.462	5,92
Tangerina	cx.26 kg	12,74	12,82	0,63	25.187.604	25.297.857	0,44
Amendoim em casca	sc.25 kg	28,15	31,50	11,90	6.752.376	8.673.048	28,44
Leite B	litro	0,65	0,75	15,38	356.923.030	353.457.120	-0,97
Borracha	kg	1,77	2,02	14,12	95.541.195	122.082.686	27,78
Caqui	kg	1,72	1,66	-3,49	105.261.754	113.930.448	8,24
Cebola	kg	0,65	0,97	49,23	166.014.500	167.684.500	1,01
Abacaxi	Cento	135,60	202,72	49,50	762.702	768.955	0,82
Mandioca para indústria	t	112,01	149,14	33,15	949.945	954.343	0,46
Trigo	sc.60 kg	29,56	34,89	18,03	1.565.615	3.259.048	108,16
Manga	kg	0,87	0,52	-40,23	175.911.450	180.229.370	2,45
Beterraba	cx.21 kg	12,70	10,75	-15,35	7.370.305	7.175.481	-2,64
Repolho	sc.25 kg	8,70	5,73	-34,14	13.097.419	13.347.373	1,91
Algodão em caroço	15 kg	14,07	14,55	3,41	4.481.530	5.237.093	16,86
Goiaba de mesa	cx.3 kg	3,41	4,78	40,18	13.479.803	15.385.146	14,13
Cenoura	kg	0,76	0,76	0,00	126.264.450	93.097.375	-26,27
Mandioca para mesa	23 kg	7,65	11,52	50,59	5.262.293	5.840.997	11,00
Melancia	kg	0,30	0,30	0,00	217.909.750	224.185.300	2,88
Morango	cx.1,6 kg	5,52	5,82	5,43	7.799.400	8.583.275	10,05
Sorgo	sc.60 kg	15,60	17,84	14,36	1.673.744	2.741.801	63,81
Tomate para indústria	kg	0,28	0,23	-17,86	246.550.500	208.762.600	-15,33
Arroz em casca	sc.50 kg	28,48	37,25	30,79	1.214.187	1.214.376	0,02
Abacate	cx.K 22 kg	11,47	13,82	20,49	3.115.748	3.055.783	-1,92
Abóbora	kg	0,46	0,49	6,52	95.099.930	85.965.750	-9,60
Maracujá	cx.13 kg	10,92	14,82	35,71	2.360.693	2.723.309	15,36
Alface	engr.10 kg	8,25	7,33	-11,15	4.760.239	4.705.609	-1,15
Pimentão	cx.11 kg	9,81	6,02	-38,63	4.967.542	5.467.227	10,06
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	2,39	2,86	19,67	11.774.665	11.307.769	-3,97
Mel	kg	10,99	11,28	2,64	2.309.144	2.455.417	6,33
Figo para mesa	cx.1,5 kg	4,99	5,70	14,23	3.929.188	4.031.002	2,59
Batata-doce	cx.K 22 kg	9,88	7,57	-23,38	2.613.990	2.523.458	-3,46
Abobrinha	cx.20 kg	11,28	9,82	-12,94	1.393.197	1.746.470	25,36
Goiaba para indústria	t	250,00	180,00	-28,00	78.295	85.341	9,00
Casulo	kg	6,30	6,55	3,97	568.562	510.865	-10,15
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços	Var.%		Índice de produção	Var.%	
Produtos para indústria		100,00	102,09	2,09	100,00	116,73	16,73
Produtos animais		100,00	125,22	25,22	100,00	101,03	1,03
Grãos e fibras		100,00	125,56	25,56	100,00	112,10	12,10
Frutas frescas		100,00	107,51	7,51	100,00	100,42	0,42
Olerícolas		100,00	109,08	9,08	100,00	101,58	1,58
Total		100,00	111,03	11,03	100,00	109,32	9,32

¹Não inclui os produtos florestais.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2007 e 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2007 e 2008¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	2007	2008	Var. %	2007	% acum.	2008	% acum.
	Cana-de-açúcar	11.468.925.581,40	14.108.115.149,64	23,01	36,18	36,18	36,66
Carne bovina	3.788.166.033,00	5.147.027.749,08	35,87	11,95	48,12	13,38	50,04
Laranja para indústria	2.670.818.560,29	2.505.245.018,72	-6,20	8,42	56,55	6,51	56,55
Carne de frango	1.822.495.808,25	2.099.425.917,33	15,20	5,75	62,30	5,46	62,00
Milho	1.552.867.969,96	1.929.255.275,17	24,24	4,90	67,20	5,01	67,02
Ovo	1.132.468.600,04	1.443.990.651,08	27,51	3,57	70,77	3,75	70,77
Laranja de mesa	1.572.640.595,95	1.439.726.678,62	-8,45	4,96	75,73	3,74	74,51
Café beneficiado	725.871.498,05	1.083.338.161,84	49,25	2,29	78,02	2,82	77,33
Leite C	897.886.121,60	1.006.503.231,50	12,10	2,83	80,85	2,62	79,94
Soja	660.937.103,74	894.337.096,04	35,31	2,08	82,93	2,32	82,27
Feijão	419.575.742,54	832.402.528,99	98,39	1,32	84,26	2,16	84,43
Banana	462.237.584,66	645.223.859,33	39,59	1,46	85,72	1,68	86,10
Tomate de mesa	488.114.534,06	575.986.749,42	18,00	1,54	87,26	1,50	87,60
Batata	448.572.673,04	554.426.969,58	23,60	1,41	88,67	1,44	89,04
Limão	362.002.653,47	499.453.298,70	37,97	1,14	89,81	1,30	90,34
Carne suína	302.015.954,93	385.790.158,40	27,74	0,95	90,77	1,00	91,34
Uva de mesa	295.531.361,40	333.908.013,12	12,99	0,93	91,70	0,87	92,21
Tangerina	320.890.060,94	324.318.635,75	1,07	1,01	92,71	0,84	93,05
Amendoim em casca	190.079.393,69	273.201.027,75	43,73	0,60	93,31	0,71	93,76
Leite B	231.999.969,50	265.092.840,00	14,26	0,73	94,04	0,69	94,45
Borracha	169.107.914,80	246.607.025,32	45,83	0,53	94,57	0,64	95,09
Caqui	181.050.216,88	189.124.543,35	4,46	0,57	95,15	0,49	95,58
Cebola	107.909.425,00	162.653.965,00	50,73	0,34	95,49	0,42	96,01
Abacaxi	103.422.484,76	155.882.738,01	50,72	0,33	95,81	0,41	96,41
Mandioca para indústria	106.403.339,45	142.330.640,45	33,77	0,34	96,15	0,37	96,78
Trigo	46.279.579,40	113.708.184,72	145,70	0,15	96,29	0,30	97,08
Manga	153.042.961,50	93.719.271,93	-38,76	0,48	96,78	0,24	97,32
Beterraba	93.602.834,91	77.136.423,21	-17,59	0,30	97,07	0,20	97,52
Repolho	113.947.536,60	76.480.451,87	-32,88	0,36	97,43	0,20	97,72
Algodão em caroço	63.055.120,07	76.199.697,63	20,85	0,20	97,63	0,20	97,92
Goiaba de mesa	45.966.128,23	73.540.998,84	59,99	0,14	97,77	0,19	98,11
Cenoura	95.960.982,00	70.754.005,00	-26,27	0,30	98,08	0,18	98,29
Mandioca para mesa	40.256.526,94	67.288.253,55	67,15	0,13	98,20	0,17	98,47
Melancia	65.372.925,00	67.255.590,00	2,88	0,21	98,41	0,17	98,64
Morango	43.052.688,00	49.954.660,50	16,03	0,14	98,55	0,13	98,77
Sorgo	26.110.398,60	48.913.729,84	87,33	0,08	98,63	0,13	98,90
Tomate para indústria	69.034.140,00	48.015.398,00	-30,45	0,22	98,85	0,12	99,02
Arroz em casca	34.580.045,76	45.235.506,00	30,81	0,11	98,96	0,12	99,14
Abacate	35.737.629,56	42.230.921,06	18,17	0,11	99,07	0,11	99,25
Abóbora	43.745.967,80	42.123.217,50	-3,71	0,14	99,21	0,11	99,36
Maracujá	25.778.735,00	40.359.348,37	56,56	0,08	99,29	0,10	99,47
Alface	39.271.960,04	34.492.111,04	-12,17	0,12	99,41	0,09	99,56
Pimentão	48.731.635,17	32.912.737,10	-32,46	0,15	99,57	0,09	99,64
Pêssego de mesa	28.141.442,92	32.340.211,61	14,92	0,09	99,65	0,08	99,73
Mel	25.377.492,56	27.697.098,12	9,14	0,08	99,73	0,07	99,80
Figo para mesa	19.606.655,62	22.976.716,31	17,19	0,06	99,80	0,06	99,86
Batata-doce	25.826.224,39	19.102.585,94	-26,03	0,08	99,88	0,05	99,91
Abobrinha	15.715.250,88	17.150.329,70	9,13	0,05	99,93	0,04	99,95
Goiaba para indústria	19.573.837,50	15.361.207,20	-21,52	0,06	99,99	0,04	99,99
Casulo	3.581.940,60	3.346.165,75	-6,58	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	31.703.341.820,45	38.481.662.742,98	21,38	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	15.229.734.871,49	18.149.012.601,17	19,17	48,04	48,04	47,16	47,16
Produtos animais	8.203.991.920,48	10.378.873.811,26	26,51	25,88	73,92	26,97	74,13
Grãos e fibras	2.993.485.353,76	4.213.253.046,14	40,75	9,44	83,36	10,95	85,08
Frutas frescas	3.714.474.123,89	4.010.015.485,50	7,96	11,72	95,07	10,42	95,50
Olerícolas	1.561.655.550,83	1.730.507.798,91	10,81	4,93	100,00	4,50	100,00
Total	31.703.341.820,45	38.481.662.742,98	21,38	100,00	-	100,00	-

¹Não inclui os produtos florestais.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2007 e 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

feijão (98,4%), sorgo (87,3%), mandioca para mesa (67,2%), goiaba para mesa (60,0%) e maracujá (56,6%). Os produtos que apresentaram as quedas mais expressivas de valor da produção são: manga (38,8%), repolho (32,9%), pimentão (32,5%) e tomate para indústria (30,4%).

Entre os produtos líderes no *ranking* do *VP* de 2008, os quatro primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, laranja para indústria e carne de frango) mantiveram suas posições e o *share* acumulado (62,0%). O milho, graças ao expressivo crescimento de seu valor (27,5%), troca de posição com o ovo e a laranja para mesa, passando a ocupar a quinta posição na lista dos produtos em 2008.

Altas acentuadas do *VP* provocaram outras modificações de destaque no *ranking* em 2008, como as subidas de oito posições do trigo, sete do sorgo e três do feijão. Queda significativa do preço motivou a redução do valor da produção do repolho, com consequente perda de cinco posições na lista do *VP* em 2008.

A principal fonte de aumento do valor da produção em 2008 foi a elevação dos preços dos produtos, que contribuíram com um pouco mais da metade dessa variação. O índice geral de preços (composto pelos 50 produtos) foi 11,0% maior que o de 2007, enquanto o índice geral de produção cresceu 9,3%. Os maiores aumentos dos preços ocorreram nos grupos de grãos e fibras (25,6%) e de produtos de origem animal (25,2%). Já o grupo de produtos para indústria (que inclui a cana-de-açúcar), o de frutas frescas e o de produtos olerícolas cresceram menos: 2,1%, 7,5% e 9,1%, respectivamente.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (19,2%) deveu-se quase integralmente ao acréscimo da produção (16,7%), porquanto os preços não cresceram de modo significativo (2,1%); b) produtos animais: ao contrário do item anterior, o aumento do *VP* (26,5%) deveu-se somente à elevação dos preços (25,2%), dada a pequena elevação (1,0%) da produção; c) grãos e fibras: nesse grupo a variação do valor (40,8%) ocorreu mais pela elevação dos preços (25,6%) do que pelo incremento da produção (12,1%); c) frutas frescas: o aumento do *VP* (8,0%) se deveu quase que integralmente ao incremento dos preços (7,5%), porquanto a produção apresentou crescimento inexpressivo (0,4%); e e) olerícolas: nesse grupo, também o *VP* subiu (10,8%) devido

principalmente à elevação dos preços (9,1%), porquanto a produção cresceu pouco (1,6%).

Conforme citado anteriormente, a partir de 2008 passa-se a incluir na lista do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo mais três produtos, do grupo de produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus. Adicionando-se, portanto o valor da produção desse grupo (R\$4,0 bilhões) ao conjunto formado pelos 50 produtos agropecuários, o *VP* paulista em 2008 atingiu R\$42,5 bilhões, em termos correntes. Com esses produtos, constata-se um acréscimo de 10,5% no *VP* da agropecuária paulista em 2008 (Tabela 2).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), modificam-se anualmente, tanto em função do resultado econômico da principal atividade de cada região, como dos outros produtos, provocado por variação de preços e/ou de produção.

As altas expressivas dos preços da maioria dos produtos provocaram alteração do principal produto na composição do valor total de seis regiões em 2008: 1) em Avaré o feijão passou a ocupar a liderança regional, suplantando o milho; 2) em Botucatu a carne de frango liderou o *ranking* regional, suplantando a cana-de-açúcar; 3) em Bragança Paulista a carne bovina substituiu a carne de frango; 4) em Itapetininga a carne de frango superou a batata; 5) em Lins a cana ocupou o lugar da carne bovina; e 6) em Sorocaba a carne de frango superou o repolho (Tabelas 3 e 4).

Com crescimento da renda bruta pouco acima da média geral, a cana-de-açúcar mantém a sua participação no *VP* das regiões paulistas, prosseguindo como o principal produto de 21 regiões em 2008, tal como em 2007. A cana perdeu posição em Botucatu, superada pela carne de frango, e ganhou posição em Lins, superando a carne bovina.

Não obstante, o *VP* regional crescer menos (8,3%) que o da cana-de-açúcar (11,8%), seu principal produto, e Barretos prosseguiu como líder na lista do *VP* das regiões paulistas, mas reduzindo a sua participação no valor total do Estado, de 6,0% em 2007 para 5,3% em 2008.

As regiões de Jaboticabal, Araraquara,

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total dos Produtos Florestais, Estado de São Paulo, 2008

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹	Produção	Valor da produção (R\$)
Madeira de eucalipto	m ³	88,66	37.346.446	3.311.135.877,18
Madeira de pinus	m ³	153,49	4.328.019	664.307.567,24
Resina de pinus	t	1.205,40	45.908	55.337.503,20
VP de produtos florestais				4.030.780.947,62
VP agropecuária (50 produtos)				38.481.662.742,98
VPAF ²				42.512.443.690,60

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro de 2008.

²Valor da produção agropecuária e florestal.

Fonte: Dados da pesquisa.

Orlândia, Ribeirão Preto, Jaú, Assis e São José do Rio Preto são suplantadas no *ranking* por Itapeva, cujo *VP* aumentou 46,6% em 2008, devido não somente ao expressivo crescimento da renda regional do milho (35,6%), seu principal produto, mas também do conjunto dos demais produtos.

Em 2008 verifica-se queda da renda apenas na região (EDR) de Mogi das Cruzes (5,5%), devido à redução do valor do caqui (5,4%) e do conjunto dos demais produtos. As localidades que apresentam os maiores aumentos relativos do valor da produção total em 2008 são os EDRs de Marília (64,0%), Guaratinguetá (56,6%), Lins (50,9%), Itapeva (46,6%), Andradina (45,8%), Itapetininga (41,9%) e Franca (41,3%).

Pode-se classificar as regiões do Estado em diversificadas (ou desconcentradas) e especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, onde a carne de frango foi o produto de maior valor, detendo 11,6% do *VP* regional; Avaré, com o feijão (14,0%); e Itapetininga, com a carne de frango, com 14,2%. Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 85,1% do valor da produção regional; São Paulo, com a banana, representando 70,4% do *VP* regional; Orlândia, Ribeirão Preto, Jaú e Araçatuba, com a cana-de-açúcar participando com 77,9%, 75,7%, 69,0% e 64,4%, respectivamente, do valor de cada região.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlândia, Ribeirão Preto e Jaú com o *VP* das demais regiões. O valor da cana-de-açúcar dessas regiões foi maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2008 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 21 últimos EDRs da lista (Tabela 4).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2008 não apresentou mudança do principal produto nas 15 regiões: a cana-de-açúcar permaneceu como o produto de maior valor em nove regiões. Com exceção de Sorocaba, nas demais regiões o principal produto em cada uma delas também permanece o mesmo de 2007: carne bovina em Presidente Prudente e São José dos Campos, banana em Registro e Baixada Santista e caqui em São Paulo. Na RA de Sorocaba o milho foi superado pela carne bovina em 2008 (Tabelas 5 e 6).

Em 2008, apenas a região de São Paulo apresentou queda do *VP* regional (6,2%), devido à redução do valor do caqui, seu principal produto e de outros produtos. As regiões que apresentaram as maiores elevações do valor da produção agropecuária em 2008 foram as de São José dos Campos (45,4%), Registro (34,7%), Araçatuba (31,7%) e Sorocaba (31,6%), graças a aumentos relativos maiores dos respectivos produtos de maior valor. Destaque-se o cresci-

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2007¹

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ²		Valor da produção do EDR ²		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.029.475.475,00	54,40	1.892.585.952,26	5,97	5,97
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	347.855.655,00	20,72	1.678.466.502,47	5,29	11,26
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	597.321.200,00	43,43	1.375.211.801,20	4,34	15,60
Araraquara	Cana-de-açúcar	490.210.000,00	35,96	1.363.073.764,06	4,30	19,90
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.083.205.200,00	79,68	1.359.495.774,63	4,29	24,19
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	864.026.625,00	73,51	1.175.348.918,21	3,71	27,90
Jaú	Cana-de-açúcar	765.349.900,00	66,37	1.153.143.397,94	3,64	31,53
Assis	Cana-de-açúcar	594.816.460,00	52,03	1.143.274.485,10	3,61	35,14
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	439.138.700,00	39,47	1.112.456.501,08	3,51	38,65
Itapeva	Milho	266.704.344,14	24,12	1.105.750.722,79	3,49	42,14
Itapetininga	Batata	115.849.468,00	11,08	1.045.578.129,13	3,30	45,43
Limeira	Cana-de-açúcar	343.415.135,00	34,13	1.006.133.954,93	3,17	48,61
Catanduva	Cana-de-açúcar	484.423.450,00	50,11	966.732.320,02	3,05	51,66
Araçatuba	Cana-de-açúcar	545.178.950,40	59,15	921.633.072,56	2,91	54,56
Presidente Prudente	Carne bovina	311.133.469,68	35,77	869.819.844,92	2,74	57,31
Andradina	Cana-de-açúcar	364.971.950,00	43,71	834.988.580,21	2,63	59,94
Avaré	Milho	122.969.328,30	15,18	809.976.328,29	2,55	62,50
Botucatu	Cana-de-açúcar	212.343.600,00	27,19	780.826.121,82	2,46	64,96
Ourinhos	Cana-de-açúcar	273.899.500,00	35,28	776.421.991,95	2,45	67,41
Piracicaba	Cana-de-açúcar	423.444.350,00	54,94	770.745.248,38	2,43	69,84
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	193.396.189,00	25,54	757.320.218,31	2,39	72,23
Franca	Cana-de-açúcar	318.209.500,00	42,74	744.522.140,05	2,35	74,58
Tupã	Ovo	377.430.944,13	50,86	742.153.348,75	2,34	76,92
Bauru	Cana-de-açúcar	261.419.655,00	36,58	714.581.167,97	2,25	79,17
General Salgado	Cana-de-açúcar	304.567.893,00	44,18	689.431.121,21	2,17	81,35
Campinas	Uva para mesa	116.387.650,50	17,57	662.397.164,25	2,09	83,44
Sorocaba	Repolho	83.367.576,00	13,21	631.177.589,76	1,99	85,43
Lins	Carne bovina	159.747.737,40	28,56	559.405.177,51	1,76	87,19
Votuporanga	Cana-de-açúcar	204.390.200,00	40,61	503.361.992,95	1,59	88,78
Dracena	Cana-de-açúcar	260.964.725,00	52,15	500.453.587,46	1,58	90,36
Presidente Venceslau	Carne bovina	274.507.985,40	56,32	487.409.369,24	1,54	91,90
Bragança Paulista	Carne de frango	80.109.226,50	16,81	476.578.741,02	1,50	93,40
Registro	Banana	330.789.907,88	82,52	400.847.254,65	1,26	94,66
Jales	Carne bovina	131.469.536,40	33,94	387.400.851,39	1,22	95,88
Fernandópolis	Carne bovina	99.695.949,96	30,67	325.008.898,95	1,03	96,91
Marília	Carne bovina	139.564.445,28	46,98	297.088.046,42	0,94	97,85
Mogi das Cruzes	Caqui	85.465.867,76	30,35	281.565.984,63	0,89	98,74
Pindamonhangaba	Carne bovina	55.141.352,76	29,41	187.464.048,33	0,59	99,33
Guaratinguetá	Carne bovina	57.036.614,40	39,86	143.082.426,27	0,45	99,78
São Paulo	Banana	41.224.101,13	58,53	70.429.279,38	0,22	100,00
Estado		-		31.703.341.820,45	100,00	

¹Não inclui os produtos florestais.

²Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2008¹

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ²		Valor da produção do EDR ²		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.151.388.180,00	56,16	2.050.348.973,72	5,33	5,33
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	341.885.700,00	18,50	1.848.010.952,15	4,80	10,13
Itapeva	Milho	361.651.729,46	22,31	1.620.691.460,23	4,21	14,34
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.223.782.956,00	77,87	1.571.475.711,39	4,08	18,43
Itapetininga	Carne de frango	211.367.800,00	14,25	1.483.481.971,19	3,86	22,28
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	663.328.440,00	45,78	1.448.889.863,93	3,77	26,05
Assis	Cana-de-açúcar	672.384.636,00	46,76	1.437.978.956,99	3,74	29,78
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	598.731.012,00	42,77	1.399.825.872,28	3,64	33,42
Araraquara	Cana-de-açúcar	640.202.220,00	45,87	1.395.568.096,38	3,63	37,05
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.038.440.358,00	75,72	1.371.454.819,76	3,56	40,61
Jaú	Cana-de-açúcar	927.332.608,68	68,95	1.344.853.970,14	3,49	44,11
Andradina	Cana-de-açúcar	564.114.888,00	46,35	1.217.062.912,18	3,16	47,27
Catanduva	Cana-de-açúcar	613.804.680,00	52,82	1.162.006.152,20	3,02	50,29
Araçatuba	Cana-de-açúcar	723.707.390,16	64,42	1.123.359.493,53	2,92	53,21
Presidente Prudente	Carne bovina	402.719.211,72	36,24	1.111.333.993,73	2,89	56,10
Limeira	Cana-de-açúcar	414.658.908,00	37,60	1.102.881.931,69	2,87	58,96
Franca	Cana-de-açúcar	373.618.080,00	35,52	1.051.769.450,05	2,73	61,69
Avaré	Feijão	144.495.443,46	13,95	1.036.140.385,09	2,69	64,39
Ourinhos	Cana-de-açúcar	307.143.000,00	32,39	948.249.336,56	2,46	66,85
Botucatu	Carne de frango	221.621.736,20	24,60	900.982.918,61	2,34	69,19
Piracicaba	Cana-de-açúcar	439.010.910,00	49,67	883.801.787,88	2,30	71,49
Tupã	Ovo	436.525.241,54	49,95	873.909.645,20	2,27	71,49
General Salgado	Cana-de-açúcar	411.981.804,00	47,18	873.134.262,11	2,27	73,76
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	192.904.401,73	22,35	862.926.024,22	2,24	76,00
Lins	Cana-de-açúcar	361.808.856,00	42,87	843.924.944,26	2,19	78,19
Bauru	Cana-de-açúcar	319.963.140,00	38,61	828.649.530,49	2,15	80,35
Campinas	Uva para mesa	131.569.451,20	17,04	771.990.429,77	2,01	82,35
Sorocaba	Carne de frango	80.767.300,00	11,57	698.309.386,60	1,81	84,17
Presidente Venceslau	Carne bovina	374.215.111,20	59,20	632.126.374,20	1,64	85,81
Dracena	Cana-de-açúcar	334.376.460,00	53,50	624.972.323,03	1,62	87,43
Votuporanga	Cana-de-açúcar	267.675.174,00	43,17	620.088.600,88	1,61	89,05
Bragança Paulista	Carne bovina	92.109.288,60	16,96	542.959.510,85	1,41	90,46
Registro	Banana	458.503.079,38	85,13	538.581.902,19	1,40	91,86
Jales	Carne bovina	183.198.193,92	34,33	533.625.839,95	1,39	93,24
Marília	Carne bovina	184.846.954,32	37,95	487.122.127,40	1,27	94,51
Fernandópolis	Carne bovina	130.540.969,44	30,98	421.369.801,60	1,09	95,60
Mogi das Cruzes	Caqui	80.888.745,60	30,47	265.438.522,40	0,69	96,29
Pindamonhangaba	Carne bovina	92.860.714,80	36,17	256.709.969,10	0,67	96,96
Guaratinguetá	Carne bovina	121.674.626,64	54,30	224.077.695,78	0,58	97,54
São Paulo	Banana	50.386.341,23	70,39	71.576.843,27	0,19	97,73
Estado	-	-	-	38.481.662.742,98	100,00	-

¹Não inclui os produtos florestais.

²Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2007¹

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ²		Valor da produção da RA ²		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.387.962.450,00	25,13	5.523.962.898,37	17,42	17,42
Sorocaba	Milho	566.978.472,14	12,12	4.677.561.808,67	14,75	32,18
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.312.729.950,00	36,73	3.574.389.948,49	11,27	43,45
Marília	Cana-de-açúcar	964.493.243,00	35,18	2.741.919.027,60	8,65	52,10
Central	Cana-de-açúcar	880.584.950,00	36,89	2.386.996.436,81	7,53	59,63
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.097.748.793,40	50,67	2.166.623.389,88	6,83	66,46
Bauru	Cana-de-açúcar	1.049.937.805,00	49,90	2.104.204.714,03	6,64	73,10
Franca	Cana-de-açúcar	1.366.600.200,00	69,14	1.976.609.401,18	6,23	79,34
Presidente Prudente	Carne bovina	747.123.565,44	38,79	1.925.971.484,74	6,07	85,41
Barretos	Cana-de-açúcar	969.011.225,00	51,43	1.884.232.358,28	5,94	91,35
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.166.251.625,00	70,15	1.662.400.154,14	5,24	96,60
Registro	Banana	330.367.695,88	83,44	395.928.459,65	1,25	97,85
São José dos Campos	Carne bovina	112.177.967,16	33,94	330.546.474,60	1,04	98,89
São Paulo	Caqui	86.694.326,16	28,72	301.809.115,58	0,95	99,84
Baixada Santista	Banana	40.732.148,75	81,16	50.186.148,43	0,16	100,00
Estado	-	-	-	31.703.341.820,45	100,00	-

¹Não inclui os produtos florestais.

²Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 6 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2008¹

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ²		Valor da produção da RA ²		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.676.380.240,80	26,63	6.294.488.581,60	16,36	16,36
Sorocaba	Carne bovina	777.715.903,44	12,64	6.154.805.635,89	15,99	32,35
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.811.007.666,00	40,27	4.496.993.917,30	11,69	44,04
Marília	Cana-de-açúcar	1.142.566.740,00	32,98	3.464.198.113,98	9,00	53,04
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.528.480.082,16	53,57	2.853.479.017,43	7,42	60,45
Bauru	Cana-de-açúcar	1.336.684.144,68	52,83	2.529.937.198,54	6,57	67,03
Central	Cana-de-açúcar	1.100.320.380,00	44,49	2.473.131.448,90	6,43	73,46
Presidente Prudente	Carne bovina	982.163.652,12	40,13	2.447.299.604,18	6,36	79,82
Franca	Cana-de-açúcar	1.558.968.156,00	64,86	2.403.768.051,81	6,25	86,06
Barretos	Cana-de-açúcar	1.102.796.100,00	53,61	2.057.223.891,19	5,35	91,41
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.328.675.598,00	67,95	1.955.383.523,33	5,08	96,49
Registro	Banana	457.911.411,38	85,89	533.150.728,28	1,39	97,87
São José dos Campos	Carne bovina	214.535.341,44	44,62	480.787.664,88	1,25	99,12
São Paulo	Caqui	82.546.521,20	29,17	283.010.034,61	0,74	99,86
Baixada Santista	Banana	49.633.549,35	91,90	54.005.331,06	0,14	100,00
Estado	-	-	-	38.481.662.742,98	100,00	-

¹Não inclui os produtos florestais.

²Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

mento do valor da carne bovina em São José dos Campos (91,2%).

Com exceção do valor da cana-de-açúcar, os outros produtos apresentaram queda de valor em 2008, o que provocou a perda de posição no *ranking* da região Central (com sede em Araraquara), para Araçatuba e Bauru. Outra mudança de posição foi da região de Presidente Prudente, que devido ao maior crescimento do valor da carne bovina, superou Franca, cujo principal produto (cana-de-açúcar) apresentou elevação menor.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto foram as de Baixada Santista e Registro, com a banana, representando 91,9% e 85,9%, respectivamente, do valor total regional; as regiões de Ribeirão Preto e Franca, com a cana-de-açúcar, respondendo por 68,0% e 64,9%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, foram as de Sorocaba, Campinas e São Paulo, onde o principal produto representou 12,6%, 26,6% e 29,2%, respectivamente,

do VP regional em 2008.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2008, de R\$38,5 bilhões, corresponde a um incremento de 21,4% em relação a 2007, em termos correntes e de 14,9% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA do IBGE. O aumento estimado do valor total paulista em 2008 deve-se tanto à elevação dos preços quanto ao aumento da produção. Estima-se que, sem a cana-de-açúcar, o valor da produção paulista em 2008 contabilizou R\$ 24,9 bilhões, 22,0 % a mais em valor corrente e 15,0% em valor deflacionado, em relação a 2007.

Pela primeira vez, o valor da produção estimado para o grupo dos produtos florestais atingiu a marca de R\$4,0 bilhões em 2008, valor inferior apenas ao da cana-de-açúcar e da carne bovina, e superior ao da laranja para indústria, um dos principais produtos da pauta de exportação brasileira.

LITERATURA CITADA

AGÊNCIA CNA. **Indicadores rurais**, Brasília, v. 11, n. 90, p. 5-6, set./out. 2008. Disponível em: <<http://www.cna.org.br/site/desvio.php?ag=0&a=507>>. Acesso em: mar. 2009.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2007/08, e levantamento final, ano agrícola 2006/07, novembro de 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 91-109, jan. 2008a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, 3º levantamento, fevereiro de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 99-114, maio 2008b.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, 4º levantamento, abril de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 7, p. 95-114, jul 2008c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, junho de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 8, p. 120-136, ago. 2008d.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, intenção de plantio, e levantamento final, ano agrícola 2007/08, setembro de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 11, p. 109-125, nov. 2008e.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, 2º levantamento, novembro de 2008. _____, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 89-108, fev. 2009.

CASTANHO FILHO, E. P. (Coord.). Sistema de informações florestais do Estado de São Paulo – SISFLOR. **Florestar Estatístico**, v. 9, n. 19, p. 1-63, nov. 2006. (Edição Especial).

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2007/2008**: décimo segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2008.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 37-38, fev./ago, 2007-2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?z=ia&o=3&i=P>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TSUNECHIRO, A.; COELHO, P. J. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2007, por Unidade da Federação. _____, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 36-51, jan. 2009.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2007. _____, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 78-89, abr. 2008.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa final do valor da produção agropecuária em 2008 do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas. Foram contabilizados 50 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2008 foi estimado em R\$38,5 bilhões, com aumento de 21,4% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor da produção florestal em 2008, incluindo três produtos (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus), foi estimado em R\$4,0 bilhões, em moeda corrente.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

2008 ESTIMATE FOR SÃO PAULO STATE AGRICULTURAL AND FOREST PRODUCTION VALUES

ABSTRACT: This paper presents final estimates of São Paulo state's agricultural production value and its share among 40 rural development offices and 15 administrative regions in 2008. A total of 50 products were analyzed and grouped into the five following categories: industrial products; animal products; fresh fruits; grains and fibers; and vegetables. The state's production value was estimated at R\$38.5 billion, up 21.4% over the previous year, at current currency exchange rates. The value of thee forest products -eucalyptus timber, pine timber and pine resin- was estimated at R\$4.0 billion in 2008 at current currency.

Key-words: agricultural production value, production, prices, forest products, agricultural revenue.

Recebido em 28/03/2008. Liberado para publicação em 25/11/2008.